

**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CAU/MG)**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS E A FORMAÇÃO DE CADASTRO DE**  
**RESERVA EM CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL MÉDIO**

**CURRÍCULOS DOS INTEGRANTES DA COMISSÃO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO, CONFORME SUBITEM**  
**5.2.5.3.2 DO EDITAL Nº 1 – CAU/MG, DE 7 DE MARÇO DE 2025**

UF	Cidade	Currículo
MG	Belo Horizonte	<p>Doutoranda em Artes pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, possui Mestrado em Artes (UFMG, 2022), Graduação em Dança pela Escola de Belas Artes da UFMG (2019) e Graduação-Sanduíche em Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra, Portugal (2018), na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Na área de letramento racial, concluiu formações como o Curso de Direitos Humanos e Cidadania: Direitos Étnico-Raciais (SEDPAC, 60h), o Curso de Formação das Comissões de Heteroidentificação Racial (IFMG, 20h) e Diversidade, Interculturalidade e Educação Indígena (SBPC, 8h). Possui experiência consolidada em bancas de heteroidentificação, atuando desde 2019 em processos seletivos de instituições como UFMG e IFMG (vestibulares/SISU), além de concursos públicos organizados por diversas bancas examinadoras, entre elas: FUNDEP-UFMG (desde 2020), FUMARC-PUC (desde 2022), Cebraspe (desde 2022), IBFC (desde 2023), Fundação Cesgranrio (desde 2021) e Fundação Getúlio Vargas – FGV (desde 2023).</p>
MG	Belo Horizonte	<p>Formada em Gestão de Recursos Humanos e possui pós-graduação em História e Cultura Indígena e Afro-brasileira pela FAMART. Sua trajetória profissional é marcada pelo compromisso com o letramento racial e a promoção da equidade, tendo realizado diversas formações voltadas à temática das ações afirmativas e da heteroidentificação. Entre os cursos que compõem sua qualificação estão: Cotas Raciais e Heteroidentificação (60h), Formação para Bancas de Heteroidentificação – Turma 2024.2 (50h), A Construção do Racismo no Brasil (45h), Racismo e suas Sutilezas (45h), Caminhos para a Construção de uma Educação Antirracista (30h), Cotas Raciais e Ações Afirmativas (20h), todos pela plataforma Mundi do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense. Participou também dos Ciclos de Palestras de Heteroidentificação promovidos pela Cebraspe (20h), do Curso para Atuar nas Bancas de Verificação Fenotípica (12h), organizado pela UEMS em parceria com o CEPEGRE e a DAAFE/PROAFE, da Oficina para Formação da Comissão de Heteroidentificação pela Fundação Cesgranrio (8h), do Curso Virtual de Letramento para Capacitação de Bancas de Heteroidentificação pela Universidade de São Paulo (3h), além das Oficinas de Reflexão sobre Igualdade Racial e Luta Antirracista promovidas pelo IBFC e pela Cebraspe. Sua atuação prática inclui participação em diversas bancas de heteroidentificação, destacando-se como coordenadora da comissão no concurso do Banco do Brasil 2023, organizado pela Fundação Cesgranrio. Também integrou bancas nos concursos do TJMG 2023 (IBFC), da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, da área da educação da PBH em 2024 (FGV), do</p>

		CPNU 2024 (Cesgranrio), da Prefeitura de Feira de Santana 2024 (modalidade online – IBFC) e dos Correios 2024 (modalidade online – IBFC).
MG	Belo Horizonte	<p>Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e possui pós-graduação em Orientação, Supervisão e Direção Escolar pelo IPEMIG, além de estar em fase final da pós-graduação em História e Cultura Indígena e Afro-brasileira pela FAMART. Sua trajetória acadêmica e profissional é marcada pelo compromisso com o letramento racial, a promoção da equidade e a atuação em ações afirmativas, especialmente no contexto das bancas de heteroidentificação. Entre suas formações complementares, destacam-se os seguintes cursos: Cotas Raciais e Heteroidentificação (60h) pela plataforma Mundi do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense; Curso Virtual de Letramento para Capacitação de Bancas de Heteroidentificação (3h) pela Universidade de São Paulo; Oficinas de Reflexão sobre Igualdade Racial e Luta Antirracista promovidas pelo IBFC e pela CEBRASPE; Oficina para Formação da Comissão de Heteroidentificação pela Fundação Cesgranrio (8h); Ciclos de Palestras de Heteroidentificação pela CEBRASPE (20h); Curso Formação para Bancas de Heteroidentificação – Turma 2024.2 (50h) pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul; Curso Cotas Raciais e Ações Afirmativas (20h), Racismo e suas Sutilezas (45h), Caminhos para a Construção de uma Educação Antirracista (30h) e A Construção do Racismo no Brasil (45h), todos pela plataforma Mundi do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense; Curso Diversidade e Relações Étnico-Raciais (45h) pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul; e Curso para Atuar nas Bancas de Verificação Fenotípica (12h) pela UEMS, organizado pelo CEPEGRE e DAAFE/PROAFE. Essas formações abordaram temas como estereótipos, preconceito e discriminação racial; dimensões do racismo (estrutural, institucional, intersubjetivo e recreativo); construção social e histórica da raça; branquitude e políticas de cotas; legislação antirracista; colorismo; práticas e funcionamento das bancas de heteroidentificação; desigualdades raciais; e diversidade religiosa afro-brasileira e indígena. Sua experiência prática é ampla e inclui participação em mais de 35 bancas de heteroidentificação, atuando como coordenadora e membro em concursos públicos de diversas instituições. Destacam-se sua atuação como coordenadora da banca no concurso do Banco do Brasil 2023 (Cesgranrio) e sua participação em concursos do TJMG, SERPRO, Defensoria Pública de Minas Gerais, Prefeitura de Uberlândia, TRT, IPEA, PBH, TRANSPETRO, MMA, ANA, BNB, FAGIFOR, Caixa Econômica Federal (nível médio e superior), Câmara Municipal de Betim, MPO, BCB, Prefeitura de Carlos Chagas, Secretaria de Saúde de Betim, Hospital Risoleta Neves, CPNU, BNDES, Prefeitura de Feira de Santana, TJMT (Residência Jurídica), Correios, Polícia Civil da Bahia, TRFMT, CPNUJE, TRF6, Prefeitura de Manhuaçu, EBSERH, UPA Centro-Sul, ICMBIO e IBAMA, entre outros.</p>
MG	Belo Horizonte	<p>Servidor do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, com atuação na área de Gestão de Pessoas. Membro da Comissão Permanente de Heteroidentificação Racial do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional do MPMG e integrante da banca de heteroidentificação racial nos concursos para membros da instituição. Também participa de bancas de heteroidentificação racial organizadas por IBFC, CESGRANRIO, FGV, FUMARC, CEBRASPE, FUNDEP e CONSULPLAN. Atua como professor de graduação na Faculdade Mega, ministrando disciplinas relacionadas ao Direito Público. Possui</p>

		<p>especialização em História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, em Direitos Humanos e Ressocialização, e em Direito Constitucional. cursou Mestrado em Direitos Fundamentais na Universidade de Itaúna, atualmente interrompido. A formação em letramento racial inclui cursos como: Cotas Raciais e Heteroidentificação (60h), Formação para Bancas de Heteroidentificação – Turma 2024.2 (50h), Cotas Raciais e Ações Afirmativas (20h), Racismo e suas Sutilezas (45h), Caminhos para a Construção de uma Educação Antirracista (30h), A Construção do Racismo no Brasil (45h), todos pela plataforma Mundi do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense. Também participou dos cursos “Comissões de Heteroidentificação Racial e sua Institucionalização” (Prefeitura de Contagem), “Preparatório para Banca de Heteroidentificação Racial” (MPMG), além de oficinas e capacitações promovidas por Cesgranrio, IBFC, Cebraspe, USP, SESC Digital e CEAF/MPMG. Essas formações abordaram temas como ações afirmativas, colorismo, vivência negra, funcionamento das bancas, autodeclaração, racismo institucional, recreativo e religioso, genocídio da população negra, branquitude, diversidade religiosa, legislação antirracista e práticas pedagógicas voltadas à educação antirracista. A experiência prática inclui participação em mais de 60 bancas de heteroidentificação racial, atuando como membro e coordenador em concursos públicos de diversas instituições. Entre os principais estão: Ministério Público de Minas Gerais (de 2018 a 2024), INSS, Banco do Brasil, Petrobras, TJMG, SERPRO, SAEB, Defensoria Pública de MG, Transpetro, MMA, IPEA, ANAC, UFOP, PBH, FAGIFOR, CPNU, MPO, BCB, Prefeitura de Carlos Chagas, Secretaria de Saúde de Betim, Hospital Risoleta Neves, Caixa Econômica Federal, Câmara Municipal de Betim, TJMA, Prodabel, Ebserh, PMBA, Dataprev, TRF 5ª Região, Polícia Civil do Paraná, BNDES, TJMT, Correios, Prefeitura de Feira de Santana, Justiça Eleitoral (CPNUJE), TRF 1ª Região, Câmara Municipal de Sete Lagoas, Prefeitura de Manhuaçu, TRF 6ª Região, Tribunal de Justiça de Rondônia, ICMBIO, IBAMA e UPA Centro-Sul.</p>
MG	Belo Horizonte	<p>Profissional em formação nas áreas de Gestão de Recursos Humanos pela Universidade de Marília e Odontologia pelo Centro Universitário Una. Possui ampla qualificação em letramento racial, com foco em ações afirmativas e atuação em bancas de heteroidentificação. Entre os cursos realizados, destacam-se: Cotas Raciais e Heteroidentificação (60h) pela plataforma Mundi do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense; Comissões de Heteroidentificação Racial e sua Institucionalização, ministrado pelo professor Adilson Pereira na Prefeitura de Contagem; Ciclos de Palestras de Heteroidentificação pela Cebraspe (20h), abordando temas como estereótipos, dimensões do racismo, construção social da raça, branquitude, políticas de cotas e legislação antirracista. Também concluiu o curso Formação para Bancas de Heteroidentificação – Turma 2025.2 (50h) pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, que abordou ações afirmativas, colorismo, vivência negra, práticas das bancas e autodeclaração. Outras formações incluem: Cotas Raciais e Ações Afirmativas (20h), Racismo e suas Sutilezas (45h), Caminhos para a Construção de uma Educação Antirracista (30h), A Construção do Racismo no Brasil (45h), Diversidade e Relações Étnico-Raciais (45h), Curso para Atuar nas Bancas de Verificação Fenotípica (12h) pela UEMS, Curso de Capacitação Profissional em História e Cultura Afro-brasileira (80h) pela Faculdade Fasouza, e diversos cursos pela plataforma Mundi, como “Viver em uma sociedade racializada”, “As cotas</p>

		<p>raciais como direito de reparação”, “Por que as cotas raciais são necessárias?”, “A invisibilidade da mulher negra no contexto acadêmico”, “Como elaborar editais e construir pareceres” e “Acesso e representatividade nos espaços acadêmicos”. A atuação prática inclui participação em bancas de heteroidentificação racial em concursos públicos, tanto presenciais quanto online. Entre os principais estão: concurso da EBSEH (2024, recursal – IBFC), Polícia Militar da Bahia (2024, recursal – IBFC), Prefeitura de Feira de Santana (2024 – IBFC), CPNU (2024 – Cesgranrio), CPNUJE (2024 – Cebraspe) e Universidade Federal da Paraíba (2025 – recursal).</p>
MG	Belo Horizonte	<p>Terapeuta integrativa racializada, com atuação em clínica decolonial e afrodiaspórica, comunicadora e psicóloga em formação. Membro da Comissão de Relações Étnico-Raciais do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais e da ANPSINEP (Articulação Nacional de Psicólogos e Pesquisadores(as) Negras(os)). A formação inclui cursos voltados ao letramento racial e à atuação em bancas de heteroidentificação, como: Comissões de Heteroidentificação Racial e sua Institucionalização, ministrado pelo professor Adilson Pereira e promovido pela Secretaria de Educação da Prefeitura de Contagem; Curso de banca de heteroidentificação racial, com o professor Rodrigo Ednilson; cursos da plataforma Mundi do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense; Formação em bancas de heteroidentificação: Desmistificando a autodeclaração racial, promovido pelo Tribunal de Contas da União em Minas Gerais; Formação para Bancas de Heteroidentificação Racial pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul; Capacitação para bancas de aferição indígena pelo Cebraspe; e Curso de letramento para capacitação de bancas de heteroidentificação pela Universidade de São Paulo (USP). A atuação prática inclui participação em bancas de heteroidentificação racial e indígena em concursos públicos, como: Concurso Público Nacional Unificado em Betim/MG (2025); banca da condição indígena no Concurso Público Nacional Unificado da Justiça Eleitoral em Belo Horizonte/MG; banca de heteroidentificação racial no CPNUJE (Concurso Nacional Unificado da Justiça Eleitoral); banca da condição indígena no concurso da Justiça Eleitoral para o TRF6; e bancas de heteroidentificação racial do TRF6 em Belo Horizonte/MG.</p>
MG	Belo Horizonte	<p>Graduado em História, com especialização em Gestão Pública e em Docência para Educação Profissional e Tecnológica. Atualmente é mestrando no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica pelo CEFET-MG e atua como servidor público federal na carreira de técnico administrativo em educação. Possui ampla experiência em comissões de heteroidentificação racial, tendo participado de bancas organizadas por instituições como FUNDEP, FGV, IBFC, CEFET/MG, CEBRASPE, CESGRANRIO, COPEVE-CEFET/MG, ENAP, FUMARC e UEMS. A formação em letramento racial inclui diversos cursos voltados à atuação técnica e crítica em bancas de heteroidentificação, entre eles: Relações Raciais e Serviço Público: Conceitos e Técnicas para uma Prática Antirracista (20h), Participação em Comissões de Heteroidentificação (20h) e Praticando o Letramento Racial no Serviço Público (20h), todos pela ENAP; Treinamento para Atuação em Bancas de Heteroidentificação (8h) e Políticas de Ações Afirmativas e as Bancas de Heteroidentificação: Contextos, Análises e Práxis (30h), ambos pelo CEFET-MG; Formação para Bancas de Heteroidentificação (50h) pelo IFMS; Cotas</p>

		<p>Raciais e Heteroidentificação (60h), Cotas Raciais e Ações Afirmativas (20h), Cotas Raciais como Direito de Reparação (20h), Como Elaborar Editais e Construir Pareceres (20h), A Valorização da Cultura Afro-brasileira na Sala de Aula (20h), A Invisibilidade da Mulher Negra no Contexto Acadêmico (20h), Viver em uma Sociedade Racializada: Construindo Outras Subjetividades (45h), Caminhos para a Construção de uma Educação Antirracista (30h), A Construção do Racismo no Brasil (45h) e Racismo e Suas Sutilezas (45h), todos pela plataforma Mundi do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense. Outras formações incluem: Diversidade e Relações Étnico-Raciais (45h) e Assédio Moral e Sexual: Prevenção e Enfrentamento (20h) pelo IFMS; IV Curso para Atuar nas Bancas de Verificação Fenotípica (12h) pela UEMS; A Política de Ações Afirmativas: Cotas Raciais e Heteroidentificação (10h) pela UFSJ; Letramento para Capacitação de Bancas de Heteroidentificação (3h) pela USP; Letramento Racial (5h) com a Dra. Bárbara Carine; Interseccionalidade e a Educação Básica: Desafios e Possibilidades de Construção de um Currículo Emancipador (4h) pelo CEFET-MG; e participação como ouvinte em eventos como a I Semana da África (CEFET-MG), Desmistificando a Autodeclaração e a Heteroidentificação Racial (Instituto Serzedello Corrêa), Negro Eu? Identidades Negras, Negritude e as Questões Raciais no Espaço Escolar (CEFET-MG) e Políticas Afirmativas: Reflexões sobre as Bancas de Heteroidentificação (UTFPR).</p>
MG	Belo Horizonte	<p>Graduada em Comunicação Social com ênfase em Relações Públicas pela UNI-BH (2010) e em Gestão Financeira pela UNA-BH (2017). Possui sólida formação em letramento racial e ampla experiência em comissões de heteroidentificação racial, atuando em diversos concursos públicos organizados por instituições renomadas. Entre os cursos realizados, destacam-se: Oficina para Formação de Membros da Comissão de Heteroidentificação (Fundação Cesgranrio, 2023); Curso de Letramento para Capacitação de Bancas de Heteroidentificação (Universidade de São Paulo, março de 2025); A Construção do Racismo no Brasil (IFSUL, novembro de 2024); Cotas Raciais e Ações Afirmativas (IFSUL, março de 2025); Cotas Raciais e Heteroidentificação (IFSUL, março de 2025); Racismo e Suas Sutilezas (IFSUL, março de 2025); e Caminhos para a Construção de uma Educação Antirracista (IFSUL, março de 2025). A atuação prática inclui participação em diversas comissões de heteroidentificação racial, com destaque para os seguintes concursos: Petrobras (CEBRASPE – junho de 2023 e abril de 2024), Banco do Brasil (Cesgranrio – 2023), Transpetro (Cesgranrio – fevereiro de 2024), IPEA (FGV – maio de 2024), Prefeitura de Belo Horizonte (FGV – maio de 2024), Banco do Nordeste (Cesgranrio – junho de 2024), Caixa Econômica Federal (Cesgranrio – agosto de 2024), Ministério do Planejamento e Orçamento (CEBRASPE – setembro de 2024), Banco Central do Brasil (CEBRASPE – setembro de 2024), Tribunal Regional Federal da 2ª Região (IBFC – novembro de 2024), Correios (IBFC – dezembro de 2024) e Concurso Nacional Unificado da Justiça Eleitoral – CPNUJE (CEBRASPE – fevereiro de 2025). Essa trajetória demonstra um compromisso contínuo com a promoção da equidade racial e a qualificação técnica para atuação em processos de verificação fenotípica e ações afirmativas.</p>
MG	Belo Horizonte	<p>Ator e diretor teatral reconhecido pelo SATED/MG, com sólida atuação como arte-educador e pesquisador nas áreas de educação, teatralidades negras e</p>

		<p>relações étnico-raciais. Desenvolve trabalhos com base na pedagogia da insurgência, na estética da atitude e nas políticas afirmativas, atuando com desenvoltura em formação docente, coordenação de cursos, curadoria artística e participação em comissões de heteroidentificação em concursos públicos. É doutorando em Educação pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com início em 2021 e bolsa CAPES, tendo previsão de defesa para julho de 2025. Possui mestrado em Educação pela Faculdade de Educação da UFMG (2017–2019), especialização em Educação para as Relações Étnico-Raciais pelo Programa UNIAFRO/UFOP (2014–2015), graduação em Pedagogia e está atualmente cursando pós-graduação em Ensino e Pesquisa no campo da Arte e Cultura pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Atua como consultor artístico e pedagógico do Teatro Negro e Atitude, coordenador do curso Teatralidades Negras na Escola Livre de Artes Arena da Cultura (PBH), formador nacional do projeto A Cor da Cultura (TV Futura / Fundação Roberto Marinho) e tutor do grupo de estudos Afirmção na Pós (FaE/UFMG – 2017). Também foi examinador de Trabalhos de Conclusão de Curso na UFMG em 2016 e 2025. Sua formação em letramento racial inclui cursos como Racismos e suas Sutilezas (45h), Cotas Raciais e Ações Afirmativas (20h), Caminhos para uma Educação Antirracista (30h), Cotas Raciais e Heteroidentificação (60h), A Construção do Racismo no Brasil (45h), todos pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), além do curso Letramento para Capacitação de Bancas de Heteroidentificação (3h) pela Universidade de São Paulo (USP). Entre 2020 e 2025, participou de diversas bancas de heteroidentificação racial em concursos públicos, incluindo: Correios (2025 – IBFC), Concurso Público Nacional Unificado – 2ª chamada (2025 – Fundação Cesgranrio), Justiça Eleitoral (2025 – Cebraspe), Prefeitura de Belo Horizonte (2024 – FGV), Polícia Científica do Paraná (2024 – IBFC), além de outros concursos organizados por AOCP, FUMARC e FUNDEP.</p>
MG	Belo Horizonte	<p>Graduada em Direito pela Faculdade Promove de Belo Horizonte, com especialização em Docência com ênfase em Educação Jurídica pelo Pro Labore Cursos Jurídicos. Possui também formação em extensão universitária nas áreas de Gestão Educacional e Políticas Públicas, Inclusão e Libras, e Profissão Docente e Identidade Profissional, todas pela Universidade São Judas Tadeu. Sua trajetória inclui sólida formação em letramento racial, com destaque para a participação no 20º Grupo de Formação em Direitos Humanos (60h) pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Também realizou diversos cursos voltados à atuação em bancas de heteroidentificação, como: Cotas Raciais e Heteroidentificação, Cotas Raciais e Ações Afirmativas, Racismo e suas Sutilezas, Caminhos para a Construção de uma Educação Antirracista e A Construção do Racismo no Brasil, todos promovidos pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL). Além disso, participou do Curso de Letramento para Capacitação de Bancas de Heteroidentificação pela Universidade de São Paulo (USP), em março de 2025, e da Oficina para Formação de Membros da Comissão de Heteroidentificação promovida pela Fundação Cesgranrio, em 2023. A experiência prática inclui participação em diversas comissões de heteroidentificação racial em concursos públicos, atuando na verificação da condição declarada para concorrer às vagas reservadas a candidatos negros. Entre os concursos estão: Petrobras (CEBRASPE – junho de 2023 e abril de 2024), Banco do Brasil (Cesgranrio – 2023), Transpetro (Cesgranrio – fevereiro de</p>

		2024), IPEA (FGV – maio de 2024), Prefeitura de Belo Horizonte (FGV – maio de 2024), Banco do Nordeste (Cesgranrio – junho de 2024), Caixa Econômica Federal (Cesgranrio – agosto de 2024), Ministério do Planejamento e Orçamento (CEBRASPE – setembro de 2024), Banco Central do Brasil (CEBRASPE – setembro de 2024), Tribunal Regional Federal da 2ª Região (IBFC – novembro de 2024), Correios (IBFC – dezembro de 2024) e Concurso Nacional Unificado da Justiça Eleitoral – CPNUJE (CEBRASPE – fevereiro de 2025).
--	--	---

Brasília, 10 de setembro de 2025.